

FTIGESP NEWS // Gráficos aguardam inflação de agosto para a definição do reajuste salarial

, 21 Agosto 2019 - 12:03:48

Há nove meses do último reajuste, classe terá novo aumento no próximo mês, em 1º de setembro, nova data-base do gráfico paulista. Patronal e sindicatos aguardam a inflação do mês atual para definirem o novo salário

A inflação acumulada de 1º de novembro de 2018, quando houve o último reajuste salarial dos gráficos paulista, até agora, é de 2,44%. Apesar da alta em vários produtos básicos no período, o índice de julho, segundo os dados oficiais do governo, foi de 0,10%. A inflação baixa, infelizmente, não é sinal de que houve controle por parte do governo. Pelo contrário, vem da crise econômica elevada, que tem levado a redução do consumo e produção. É provocado grande desindustrialização e milhões de novos desempregados. Só no 1º semestre, mais de 2 mil indústrias já fecharam somente no estado de São Paulo. Além disso, fatia significativa do setor gráfico, o do segmento editorial, ainda está sendo afetado pelos cortes do governo em recursos da produção de livros didáticos já encomendados.

Este cenário foi colocado na primeira rodada de negociação do segmento gráfico paulista, ocorrido no último dia 13. O Sindicato patronal (Sindigraf-SP) se reuniu com vários representantes das entidades dos trabalhadores dentro do estado. Os Sindicatos obreiros (STIGs) e mais a Federação Paulista da categoria (Ftigesp) participaram desse encontro. A única ausência foi dos STIGs de Jauá, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Franca e Aratuba, embora todas as entidades participaram anterior de reunião preparatória.

Não foi dessa vez que houve a definição do tamanho do reajuste salarial. Uma nova rodada será realizada no dia 10 próximo mês. A previsão é de que ela seja realizada no final da primeira quinzena. A razão para a espera é que para se chegar nos números exatos do reajuste o segmento precisa saber a inflação do mês de agosto. E o governo só costuma divulgar entre o dia 10 e 15 do mês consecutivo. Assim, só no final da quinzena de setembro.

"É preciso aguardar a inflação de agosto porque o reajuste será calculado no acumulado de 1º de novembro de 2018 até 30 de agosto deste ano", diz Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Este ano, diferente dos anos anteriores, o reajuste será realizado antes de 1º de novembro, pois, com base na campanha salarial do último ano, foi antecipada a data-base em dois meses, sendo agora em 1º de setembro, como já ocorre nas regiões da Baixada Santista e do Grande ABC, que têm outro sindicato patronal.

A campanha salarial deste ano também difere das anteriores porque não estará sendo negociado os direitos convencionados. Todos continuam em vigor até agosto de 2020, conforme as negociações do último ano. Além da questão salarial, o outro ponto em discussão neste ano é sobre a PLR, mais especificamente relativa ao valor da mesma, congelada desde 2016.